

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2023
Dimensão: Dimensão Ignição
FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 018

Escola em ligação



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação Rés do Chão 119 Associação

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Agrupamento de Escolas Manuel da Maia

Designação Junta de Freguesia de Campo de Ourique

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Dimensão Dimensão Ignição

Designação Escola em ligação

BIP/ZIP em que pretende intervir 42. Casal Ventoso

ODS 2030 Educação de Qualidade

Energias Renováveis e Acessíveis

Cidades e Comunidades Sustentáveis

Síntese do Projeto

Fase de execução O projeto propõe a qualificação dos 2 espaços de entrada da EB 1, 2,3 Manuel da Maia, através de um processo de transformação urbana, tecnológica e ecológica, considerando: melhoria da mobilidade e da segurança física da comunidade no espaço público, melhoria do bem estar social e ambiental, aumento da coesão comunitária, e capacitação da comunidade escolar para o domínio de sistemas de transição energética, com foco em conhecimentos de robótica, programação e aproveitamento de energia solar.

Fase de sustentabilidade Realizando o projeto entre escola, moradores e Junta de Freguesia, assegura-se a permanência das estruturas para melhoria de acesso seguro de crianças e famílias, e das dinâmicas de manutenção. A capacitação permitirá expandir o conhecimento de crianças e jovens aos domínios da sustentabilidade, robótica e criação de sistemas programados, bem como a utilização contínua dos sistemas implementados nos espaços. A monitorização permitirá a avaliação e replicação do projeto no bairro, a longo prazo.

DESCRIÇÃO DO PROJETO



Objetivo Geral de Projeto

| | |
|-----------------------------|--|
| Diagnóstico | <p>A Escola EB1, 2 e 3 Manuel da Maia é uma escola TEIP com uma comunidade escolar de mais de 700 alunos, nomeadamente residentes nos bairros BIPZIP Casal Ventoso e Quinta do Loureiro / Quinta do Cabrinha e que apresenta 2 acessos / entradas em alargamentos da rua Freitas Gazul - uma das quais para as crianças de 1º ciclo (EB1) e jardim de infância (JI) e outra para os alunos de 2º e 3º ciclo (EB 2,3).</p> <p>O acesso para as crianças do JI e EB1 é feito pela estrada, sem qualquer área reservada a peões e sem qualquer proteção da circulação de veículos, colocando em elevado risco a segurança da comunidade escolar. Apesar da atual circunstância, este espaço de alargamento, de momento com 9 lugares de estacionamento, tem potencial para se transformar num espaço seguro para os peões que, simultaneamente, seja um lugar de encontro, não só da comunidade escolar, como da comunidade alargada. O acesso à EB2,3 carece igualmente de equipamentos e mobiliário urbano promotores da brincadeira e do convívio dos jovens, familiares e vizinhos.</p> <p>Tratando-se de um agrupamento TEIP, estas escolas apresentam desafios adicionais que requerem uma abordagem e investimento diferenciado, nomeadamente através da exploração de formas de aprendizagem práticas e em temas para os quais a comunidade escolar está já sensibilizada, como são as alterações climáticas, que têm sido mobilizadores destas crianças e jovens nos últimos anos.</p> |
| Destinatários preferenciais | Crianças |
| Temática preferencial | Promover a Dinamização Comunitária e a Cidadania |
| Objectivo geral | <p>- Escola como motor de mudança</p> <p>'Escola em ligação' potencia a escola enquanto motor de transformação energética, tecnológica e urbana, junto com as pessoas envolvidas no ensino, aprendizagem e convívio próximo. Tem como objetivo criar áreas de preservação climática e de dinamização comunitária junto às entradas da EB Manuel da Maia, permitindo condições de segurança necessárias para o acesso de crianças e famílias, e formando espaços estratégicos de encontro da comunidade. Considerando a transferência do 1º ciclo para a escola em 2019, o novo acesso apresenta sérios riscos à segurança das crianças e famílias, sendo um ponto de ação urgente. Através de intervenções de urbanismo tático (um tipo de planeamento urbano que se baseia em pequenas intervenções de baixo custo, com rapidez na execução e reversibilidade), desenha-se uma proposta inovadora que une mecanismos de qualificação urbana e ambiental, de participação cidadã e de capacitação dos jovens nas áreas das novas tecnologias para a transição energética.</p> <p>Através da experiência e competência do coletivo Mudalab, o projeto introduz as tecnologias de construção e utilização</p> |



de equipamentos alimentados por sistemas de uso de energia solar, tais como contadores de utilização de energia, carregadores para pequenos aparelhos, carregadores de bicicletas e trotinetas elétricas e ativação de sistemas de irrigação, como áreas de formação prática para os jovens que frequentam a escola e a serem utilizadas na qualificação dos espaços de chegada e saída da escola. Em todas as fases da proposta é de grande relevância assegurar a realização das atividades através de processos participativos que informem e sejam informados pelas vivências de toda a comunidade, fomentando a melhoria das relações entre famílias, escola e bairro. Através de soluções de urbanismo tático baseadas nestes processos de participação, promove-se a regeneração urbana no sentido estrutural mas também através da coesão do tecido social.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição

- Desenvolver competências na comunidade escolar sobre novas tecnologias abertas e de baixo custo, movimento Maker, soluções de robótica, automação e energias renováveis.

A capacitação dos jovens para as novas tecnologias com foco na redução dos riscos das alterações climáticas divide-se em 3 áreas: - atividades pontuais de robótica para crianças de 1º ciclo e famílias; ciclo de capacitação em programação e construção de circuitos para alimentação de equipamentos através de energia solar para grupo de alunos dos 2º e 3º ciclos; ativação dos sistemas de reaproveitamento energético nos espaços públicos de entrada da escola a qualificar. Propõe-se a construção pelas crianças, jovens e comunidade escolar de sistemas de energias renováveis (para iluminação, sistemas de rega automática, etc) a serem utilizados dentro e fora da escola. O investimento na formação dos jovens nas áreas das tecnologias vai de encontro a um mercado de trabalho especializado que responde às áreas digital, de programação e de energias renováveis.

Será criada uma mediateca através de plataforma online, de vídeos tutoriais, e que ficará aberta a toda a comunidade escolar sobre os projetos de energias renováveis.

As oficinas e os materiais a produzir contarão com a experiência e competência do coletivo Mudalab, especialista em dinamização das temáticas ambientais e tecnológicas com grupos de diversas idades e contextos socioeconómicos.



Sustentabilidade Os sistemas construídos estarão implementados em espaços públicos de forma integrada nas soluções de urbanismo táctico realizadas e poderão ser de diferentes naturezas tais como: sistemas de rega, iluminação, carregamento elétrico alimentados a energia solar para usufruto pelas crianças e toda a comunidade escolar.

O aumento de conhecimentos sobre energias renováveis tornará as crianças, jovens e comunidade escolar mais conscientes e capazes de contribuir ativamente para uma transição energética justa. A preparação e capacitação prática nestas áreas permitem que os jovens participem ativamente na implementação do projeto e na sua manutenção a médio prazo, mas também que se sintam com competências que os fortaleçam para os trajetos futuros de formação e de inserção no mercado laboral especializado.

A Mediateca criada, de acesso livre através de plataforma online, será um recurso que permitirá o acesso a conteúdos na área de transição energética e informação sobre os sistemas criados no projeto, potenciando a aprendizagem de terceiros e a replicação das soluções implementadas.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição - Promover a segurança e qualificação de espaços de acesso à escola

Uma vez que as duas entradas atuais da escola são locais de passagem diária de crianças e famílias, e respondendo a uma necessidade urgente identificada pela própria escola e Junta de Freguesia, é necessário implementar soluções já consideradas pelas instituições para promover o conforto e segurança dos espaços de acesso que não estão assegurados neste momento, reforçando a mobilidade ativa e o bem estar das crianças. Através de soluções de urbanismo táctico, baseadas nas informações dos processos participativos com crianças, famílias e vizinhança, serão promovidos lugares de convívio e de passagem para uma maior integração entre escola-bairro.

As adaptações terão em consideração áreas sombreadas, priorização de acesso pedonal ou em bicicleta e trotinete, reaproveitamento da água da chuva e qualificação de áreas verdes. Focando na questão da mobilidade a pé para as famílias que chegam desde o bairro do Casal Ventoso e outros contíguos, e no trajeto a partir do local onde param as carrinhas de transporte escolar e da Câmara, serão realizados os estudos e melhorias possíveis relativamente às dimensões das áreas pedonais, definição de passagens prioritárias, viabilidade para implementação de mobiliário para sentar nos tempos de espera pelas crianças e com as famílias após a saída da escola, atravessamento de vias e de elementos que permitam o usufruto pelas turmas como prolongamento do território educativo.

Sustentabilidade Ao integrar soluções de mobiliário e de desenho de espaço através de elementos de urbanismo táctico, permite-se criar ciclos de experimentação e adequação a serem explorados em



conjunto até à definição da solução ideal. A criação de espaços públicos qualificados é um dos fatores mais relevantes para a possibilidade de convivência e de encontro na cidade. Ao focar a intervenção nestes ambientes, fortalecem-se as relações comunitárias e a coesão territorial a curto, médio e longo prazos. Os espaços serão mantidos e dinamizados como extensão da própria escola e em conjunto com a Junta de Freguesia, no sentido de se solidificarem enquanto territórios educativos e da cidadania no bairro.

A melhoria da qualidade do ar e dos níveis de ruído, e o aumento da segurança e das áreas pedonais existentes são mudanças efetivas produzidas diretamente pelas transformações físicas nos espaços públicos de acesso às escolas. A utilização de equipamentos com sistemas de reaproveitamento da energia solar, em conjunto com a valorização dos espaços pedonais e para uso de bicicleta, dos espaços verdes, e das zonas de conforto térmico e sonoro, são opções que permitirão a permanência da qualidade ambiental dos espaços para as pessoas. A avaliação de impacto será um fator de incentivo ao desenvolvimento de outros projetos no âmbito da sustentabilidade e qualificação de espaços neste território e em entornos escolares de toda a cidade.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição

- Promover a participação cidadã
 Pretende-se fortalecer a coesão territorial para a convivência de diferentes grupos em espaços públicos a partir de um processo participativo em que serão desenhadas alterações com foco na acessibilidade, segurança e convivência partilhada das áreas. O processo participativo será realizado com crianças do 1º, 2º e 3º ciclos, e com famílias e professores. Serão desenhadas ferramentas para crianças e adultos, considerando dois momentos: 1º - auscultação sobre usos, percepção sobre os espaços e desejos de melhoria; 2º - co-desenho para qualificação dos espaços a partir dos desejos e estudo das necessidades físicas. Os momentos de discussão poderão ser realizados por intermédio dos professores, ou em espaço aberto na entrada da escola para participação das famílias e crianças enquanto chegam ou saem da escola. Estas sessões serão intercaladas por fases de devolução dos resultados, através de materiais gráficos a apresentar na escola e a toda a comunidade escolar.
 Pretende-se desta forma tornar o processo totalmente acessível através da comunicação regular, da mobilização da comunidade para presença nos momentos de discussão e da criação de ferramentas compreensíveis, qualificadas e eficazes para a execução final dos espaços de acordo com as necessidades e vontades das pessoas envolvidas.

Sustentabilidade

Ao desenvolver hábitos de participação, criam-se relações mais próximas com os espaços da cidade e a competência das



crianças e adultos para envolvimento nos processos quotidianos dos lugares e comunidades onde habitam. No projeto sobre estes espaços escolares, serão determinantes a escuta e compreensão das necessidades dos diferentes grupos para a resposta direta a essas questões e a criação de relações saudáveis e de cuidado com os lugares. Os momentos de discussão permitem também a relação intergrupala na construção coletiva de algo para o interesse comum, assim como a formação integrada de habilidades de diálogo, debate e reconhecimento de outras necessidades, desde as idades mais jovens. À medida que mais espaços de participação são criados, recorrendo a ferramentas adequadas e acessíveis, maiores as possibilidades de aumento da coesão territorial e dos níveis de sentimento de pertença aos lugares da cidade e aos grupos que nela coabitam. Pretende-se assim criar uma comunidade escolar mais unida, coletiva e colaborativa, que partilhe e cuide dos espaços de acesso à escola, pelo bem estar das próprias crianças mas também de todas as pessoas que deles usufruam.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJETO

| | |
|--|---|
| Actividade 1 | Oficinas para transição energética |
| Recursos humanos | - Equipa Rés do Chão - Equipa Escola Manuel da Maia - Equipa Mudalab |
| Local: entidade(s) | - Agrupamento de Escolas Manuel da Maia |
| Valor | 12287 EUR |
| Cronograma | Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 7, Mês 9, Mês 11, Mês 12 |
| Periodicidade | Pontual |
| Nº de destinatários | 175 |
| Objectivos específicos para que concorre | 1, 2 |
| | |
| Actividade 2 | Participação: auscultação_codesenho |
| Recursos humanos | - Equipa Rés do Chão - Equipa Junta de Freguesia de Campo de Ourique - Equipa Escola Manuel da Maia - Equipa Mudalab |
| Local: entidade(s) | - Associação Rés do Chão - Junta de Freguesia de Campo de Ourique - Agrupamento de Escolas Manuel da Maia |



| | |
|--|---|
| | - Junta de Freguesia de Campo de Ourique |
| Valor | 10435 EUR |
| Cronograma | Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7 |
| Periodicidade | Semanal |
| Nº de destinatários | 920 |
| Objectivos específicos para que concorre | 1, 2 |
| Actividade 3 | Bairro-escola |
| Recursos humanos | - Equipa Rés do Chão - Equipa Junta de Freguesia de Campo de Ourique - Equipa Escola Manuel da Maia - Mudalab |
| Local: entidade(s) | - Associação Rés do Chão - Junta de Freguesia de Campo de Ourique - Agrupamento de Escolas Manuel da Maia - Junta de Freguesia de Campo de Ourique |
| Valor | 22811 EUR |
| Cronograma | Mês 7, Mês 8 |
| Periodicidade | Diário |
| Nº de destinatários | 1500 |
| Objectivos específicos para que concorre | 2 |
| Actividade 4 | Monitorização de impacto |
| Recursos humanos | Rés do Chão |
| Local: entidade(s) | - Associação Rés do Chão - Agrupamento de Escolas Manuel da Maia - Junta de Freguesia de Campo de Ourique |
| Valor | 4427 EUR |
| Cronograma | Mês 2, Mês 12 |
| Periodicidade | Pontual2 |
| Nº de destinatários | 100 |
| Objectivos específicos para que | |



concorre 2, 3

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados 2

Constituição da equipa de projeto

Função Coordenadora de equipa e da rede de parcerias

Horas realizadas para o projeto 212

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Formador das Oficinas

Horas realizadas para o projeto 520

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Formador das Oficinas

Horas realizadas para o projeto 520

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Especialista em processos participativos e avaliação de impacto

Horas realizadas para o projeto 409

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não



Função Técnico em arquitetura para desenho executivo e acompanhamento de obras

Horas realizadas para o projeto 654

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Investigador para realização de monitorização

Horas realizadas para o projeto 246

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Técnico em obra de espaços público

Horas realizadas para o projeto 660

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Técnico de design e comunicação

Horas realizadas para o projeto 46

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Criação de emprego (Impacto)

Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%)

0

Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto

1

Destinatários (Resultados)

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas,



| | | |
|---|---|------|
| | lúdicas) | 275 |
| Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes | | 2420 |
| Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes | | 10 |
| | Equidade | |
| Nº de destinatários com deficiência / doença mental | | 0 |
| Nº de destinatários mulheres | | 0 |
| Nº de destinatários desempregados | | 0 |
| Nº de destinatários jovens (- de 30 anos) | | 700 |
| Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos) | | 0 |
| Nº de destinatários imigrantes | | 0 |
| | Produtos/Elementos tangíveis da intervenção | |
| Nº de produtos concebidos para venda / demonstração | | 0 |
| Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade | | 0 |
| Nº de intervenções no espaço público | | 2 |
| Nº de publicações criadas | | 1 |
| Nº de páginas de Internet criadas | | 1 |
| Nº de páginas de facebook criadas | | 3 |
| Nº de vídeos criados | | 0 |
| Nº de artigos publicados em jornais / revistas | | 2 |
| Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros) | | 1 |

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJETO

Financiamento BIP/ZIP solicitado



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

| | |
|---------------------------------------|--|
| Encargos com pessoal interno | 18090 EUR |
| Encargos com pessoal externo | 18716 EUR |
| Deslocações e estadias | 0 EUR |
| Encargos com informação e publicidade | 556 EUR |
| Encargos gerais de funcionamento | 600 EUR |
| Equipamentos | 3498 EUR |
| Obras | 8500 EUR |
| Total | 49960 EUR |
| | Montante de apoio financeiro por entidade promotora |
| Entidade | Rés do Chão 119 Associação |
| Valor | 49960 EUR |
| | Outras fontes de financiamento e respectivos montantes |
| Entidade | Associação Rés do Chão 119 |
| Tipo de apoio | Não financeiro |
| Valor | 300 EUR |
| Descrição | Cedência de espaço de sede para preparação das atividades. |

| | |
|---|---------------|
| | TOTAIS |
| Total das Actividades | 49960 EUR |
| Total de Outras Fontes de Financiamento | 300 EUR |
| Total do Projeto | 50260 EUR |
| Total dos Destinatários | 2695 |

